

"A fé na ressurreição nos abre à comunhão fraterna que vai além dos umbrais da morte ...". (RdV 24)



Ontem, 1° de julho de 2013 às 19h30, no hospital de S. Pietro Fatebenefratelli de Roma, o Bom Pastor entregou ao Pai a nossa irmã

## DOMENICANGELA IRMÃ FRANCESCA SCANU

com 85 anos de idade e 51 de vida religiosa

"Bendiga a Javé, ó minha alma, e todo o meu ser ao seu Nome santo" (Sl 103).

As palavras deste salmo, que caracterizaram a vida de Ir. Francesca, exprimem sinteticamente a simplicidade desta irmã que viveu para o Senhor e para o seu povo.

Domenicangela, nasceu no dia 18 de agosto de 1927 em Cabras (CA). Era a quarta de seis irmãos e foi batizada no dia 28 de agosto do mesmo ano. Frequentava a paróquia, onde maturou a sua opção pela vida religiosa, entrando na Congregação no dia 13 de agosto de 1958, na Casa Madre, em Albano Laziale (RM).

Depois do tempo rotineiro de formação, Domenicangela, foi admitida à primeira profissão, emitindo os votos em 03 de setembro de 1961, em Albano, recebendo o nome de Ir. Francesca.

Do ano de 1961 a 1974 realizou a missão pastoral em Fonni (NU). Durante a sua permanência nesta paróquia, retornou a Albano por um breve período de tempo, onde celebrou a profissão perpetua no dia 03 de setembro de 1966.

Depois de sua experiência em Fonni, passou dois anos na Casa Madre diplomando-se em magistério. No ano escolar 1976-1977, realizou o seu estágio no jardim da infância paroquial di Gizzeria (CZ). Em seguidaretornou para Fonni como professora do jardim da infância, dedicando-se também a formação das jovens e a visita às famílias, até o ano de 1980.

Neste ano, respondendo ao questionário enviado a todas as Irmãs, em preparação ao 3º Capitulo geral, assim escreveu: "Quero viver o apostolado na paróquia onde os meus superiores desejarem enviar-me. Eu gosto de trabalhar com o jardim da infância e nas atividades paroquiais, especialmente gosto muito de ensinar o catecismo, estar com as crianças e jovens, e visitar os doentes".

Com esta disponibilidade, do ano 1980 até 2004, Ir. Francesca cumpriu o seu apostolado em diversas paróquias: S. Prospero em Secchia (MO), Massa Martana (PG), Bussi em Tirino (PE), Oristano, Doria (CS), Pannarano (BN), Collemaggiore (RI) e Samassi (CA).

Em Massa Martana, animou a comunidade local como superiora por dois mandatos. Sempre serena e sorridente, Ir. Francesca, tinha maior facilidade com as coisas práticas e se distinguia pela dedicação amorosa para com os pequenos e os pobres. Dedicava-se particularmente aos doentes e idosos.

Viveu com fidelidade o carisma pastoral, através da sua oração constante e o cuidado pela vida fraterna. Amou a pobreza e consumou a sua vida pela glória de Deus e o bem das almas, realizando com amor as pequenas ações quotidianas. Na consciência alegre de que tudo recebia do Senhor assim se expressou escrevendo à superiora geral: "Não me resta que agradecê-lo, não somente com as palavras, mas com todo o coração e o desejo de perseverar no bem consumando toda a minha vida, doando-me com generosidade".

No ano de 2004 apresentou algumas dificuldades com sua saúde que a constringiram a voltar para Albano Laziale — Casa Madre para os cuidados necessários. Em um diagnostico preciso foram constatados problemas cardíacos que a debilitaram progressivamente, chegando a limitar a sua autonomia.

Nos últimos dias foi internada no hospital para os procedimentos necessários, em vista da implantação de um marca-passo. Infelizmente, pouco antes da cirurgia as suas condições de saúde pioraram repentinamente e, devido a gravidade da sua situação, não permitiram a sua realização, como previsto.

Pode preparar-se serenamente para o encontro com o Senhor e após ter recebido em plena consciência a Unção dos Enfermos, adormentou-se Nele.

A nossa gratidão às Irmãs da Casa Madre, que estiveram próximas e a acompanharam amorosamente na sua última enfermidade.

Ir. Francesca, agora que você faz parte da comunidade do Céu, recorde-se de nós perante o ao Pai, neste 75º ano da nossa história congregacional e tempo de preparação ao Centenário da Família Paulina, a fim de que possamos todos viver uma fidelidade criativa ao carisma que o Beato Alberione nos transmitiu.

*Ir. Marta Finotelli*Superiora geral

Roma, 02 de julho de 2013 Santos Mártires de Cartago